

EFEITO DA ÉPOCA DE SEMEADURA SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS DE DIFERENTES CULTIVARES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE INCONFIDENTES – MG.

Nariane Lúbia de Lima¹; Carlos Magno de Lima²

RESUMO

O período de semeadura adequado é uma importante ferramenta para o desenvolvimento e rendimento das plantas, assim como o clima e o solo. Com isto, torna-se importante o estudo da época adequada de semeadura de uma cultivar para determinada região, visto que cada uma tem suas características particulares. O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o rendimento de grãos de diferentes cultivares de trigo, em função de épocas de semeadura no município de Inconfidentes – MG. O experimento foi instalado na Fazenda Escola do IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. O delineamento foi em blocos casualizados em esquema fatorial simples 3x5, com quatro repetições. Os fatores foram três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) e cinco cultivares de trigo (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), cultivadas no ano agrícola de 2016/2017. As cultivares BRS264, BRS394 e BR18, alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época de semeadura (03/04/2017).

Palavras-chave: *Triticum aestivum*; produtividade; clima.

1. INTRODUÇÃO

O trigo (*Triticum aestivum*) é um dos principais cereais utilizados na alimentação humana, devido suas características nutricionais. Destacando-se também pela sua relevância agrônômica, econômica e estratégica para o agronegócio. O Brasil, tem uma produção média de 6 milhões de toneladas de grãos de trigo, tendo como um dos maiores produtores o estado de Minas Gerais.

Em regiões de altitude acima de 800 metros o trigo pode ser cultivado no sistema de sequeiro (FRONZA; CAMPOS; RIEDE), sendo sua semeadura recomendada no período de 15 de janeiro a 10 de março. Contudo, em virtude das diferenças edafoclimáticas e do lançamento de novas cultivares, são necessários estudos para que se possa avaliar o desempenho da cultura em diferentes épocas de semeadura (MEOTTI et al., 2012). Pois, o potencial de produtividade de grãos pode ser maximizado pela escolha adequada da época de semeadura, sem que se onerem os custos de produção, permitindo incrementos entre 10 e 80% na produtividade de grãos (SILVA et al., 2011).

Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o rendimento de grãos de diferentes cultivares de trigo, em função de épocas de semeadura no município de Inconfidentes – MG.

¹Bolsista NIPE, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: nariane.lima91@gmail.com

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: carlos.lima@ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na área experimental da Fazenda Escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, município de Inconfidentes, estado de Minas Gerais (MG), situado a 940 m de altitude, a 22°18'47" de latitude Sul e 46°19'54,9' de longitude Oeste (FAO, 1985). O solo da área experimental foi classificado como LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico (SOUZA, 2015).

O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados em esquema fatorial simples 3x5, com quatro repetições. Os fatores foram três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) e cinco cultivares de trigo (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), cultivadas no ano agrícola de 2016/2017. Cada parcela foi constituída de cinco linhas de 5,0 metros de comprimento, espaçadas em 0,20 metros, tendo uma área útil de 2,0 m² referente a três linhas centrais.

O experimento foi conduzido em sistema de plantio convencional, a adubação de semeadura foi de 400 kg ha⁻¹ da fórmula 05-25-20 (NPK), cada época teve uma diferença de 20 dias entre as semeaduras. Aos 15 dias após a emergência, no estágio de perfilhamento, realizou-se a adubação de cobertura de nitrogênio, com 40 kg ha⁻¹, usando-se como fonte a ureia.

Quando as plantas atingiram o estágio de maturação fisiológica realizou-se a colheita manual, as plantas colhidas foram separadas em sacos de acordo com a época de semeadura, o material foi trilhado e limpo. Assim, determinou-se o rendimento de grãos que foi expresso em kg ha⁻¹, com umidade corrigida para 13%. Os dados submetidos a tratamento estatístico por meio da análise de variância ao nível de significância de 5% pelo teste de Tukey.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas três épocas de semeadura (24/02, 15/03 e 03/04) as cultivares (BRS 264, BRS 394, BRS 404, BR 18 e PF 100368), alcançaram média de rendimento de grãos estatisticamente iguais. No entanto, após análise de cada cultivar nas três épocas de semeadura a BRS264, BRS394 e BR18 alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época, que corresponde a semeadura no mês de abril (tabela 1). Época a qual está fora do período recomendado, de 15 de janeiro a 10 março, para o sistema de sequeiro. No entanto, para o ano agrícola de 2016/2017 a semeadura tardia, no mês de abril, foi a que possibilitou maiores rendimentos de grãos.

Para as cultivares BRS404 e PF100368, a época de semeadura não interferiu no rendimento de grãos, de acordo com a análise estatística (Tabela 1).

Tabela 1: Resultados médios do rendimento de grãos de cultivares de trigo semeadas em diferentes épocas, no município de Inconfidentes – MG, no ano agrícola de 2016/2017.

CULTIVAR	Rendimento de grãos		
	-----kg ha ⁻¹ -----		
	1ª Época	2ª Época	3ª Época
BRS264	1.326,46 aB	1.613,64 aB	4.210,40 aA
BRS394	848,295 aC	2.020,13 aB	3.811,61 aA
BRS404	1.252,77 aA	1.591,86 aA	3.318,39 aA
PF100368	742,79 aA	1.470,87 aA	2.832,33 aA
BR18	782,52 aC	1.749,50 aB	3.588,33 aA

A menor produtividade na 1ª época para as cultivares BRS394 e BR18, pode estar relacionada á incidência de brusone nas plantas, causada pelo fungo *Pyricularia grisea*, teleomorfo *Magnaporthe grisea*, que segundo Arruda (2006), pode proporcionar perdas em massa por espiga de até 72,5% dependendo da época da infecção.

4. CONCLUSÕES

As cultivares BRS264, BRS394 e BR18, alcançaram maiores rendimentos de grãos na 3ª época de semeadura (03/04/2017).

AGRADECIMENTOS

- Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE), pela concessão da bolsa;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas –Campus Inconfidentes; e
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Trigo), pela doação das sementes.

REFERÊNCIAS

FRONZA, V.; CAMPOS, L. A. C.; RIEDE, C. R. Informações técnicas para a safra 2008: trigo e triticale. Embrapa Soja, Londrina-PR, 2008. Disponível em <http://www.cnpt.embrapa.br/culturas/trigo/Info_tec_trigo_e_triticale_safra2008.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2017.

MEOTTI, G. V.; BENUN, G.; SILVA, R. R.; BECHE, E.; MUNARO, L.B. Épocas de semeadura e desempenho agrônômico de cultivares de soja. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.47, n.1, p.14-21, 2012.

SILVA, R. R.; BENIN, G.; SILVA, G. O.; MARCHIORO, V. S.; ALMEIDA, J. L.; MATEI, G. Adaptabilidade e estabilidade de cultivares de trigo em diferentes épocas de semeadura, no Paraná. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 46, n. 11, p. 1439-1447, 2011.